



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 12/91

SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 1991 - 2ª. CONVOCATÓRIA

17 de Outubro

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

António Durão de Matos.

Élio António Teixeira Cerqueira.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Guilherme Guimarães, Afonso Perdigão, Maria Celsa Pimenta, Tremoço de Brito, José António Castilho, Arnaldo Lopes Rodrigues, Júlio dos Prazeres Correia, Manuel Frade, Manuel de Lemos Peixoto, Helena Nogueira e Mário Ventura Henriques, conforme consta da relação anexa.

### I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal;

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea b) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da proposta da C.M.A. relativa à "1ª. Revisão do Plano de Actividades de 1991".

Posta a Ordem de Trabalhos a votação para aprovação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos 26 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

### II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

### III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público nesta Sessão.

### IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estão abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito a Sr<sup>a</sup>. Antónia Taborda e os Srs. Galhanas da Luz, Carlos Arinto, Rui Almeida, Rui Amendoeira, Alves Nunes, Orlando Santa, Anibal Carocinho e Macedo Faria. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia informou que a moção sobre o Acordo de Paz em Angola, estava já em discussão na Sessão anterior e, também, que foi considerada prioritária devido a um documento, que foi aprovado na Sessão anterior, para que tivesse prioridade em relação a todos os documentos presentes na Mesa. Seguidamente interveio a Sr<sup>a</sup>. Antónia Taborda para falar sobre a passagem de nível, na Av<sup>a</sup>. Elias Garcia, dizendo que nesta o comboio não é visível nem perceptível devido às obras junto da mesma, pelo que solicita a colocação de barreiras, tipo grades, para alertar os transeuntes e sobre os semáforos do Bairro do Bosque, dizendo que estes não estão a funcionar devidamente, principalmente os semáforos paralelos aos Bombeiros e da Av<sup>a</sup>. do Brasil e, por fim, disse que, quando os semáforos estão intermitentes, não há congestionamento de trânsito naquele local e também que se passa lindamente.

O Sr. Galhanas da Luz, na sua intervenção, falou sobre os Serviços Municipalizados, Associação da Amadora com Oeiras, perguntando se esta Associação está a funcionar em pleno ou não; congratulou-se pelo arranjo do Largo 1<sup>o</sup>. de Maio, na Brandoa e pela instalação de novos postes de luz, embora ainda haja necessidade de colocação, dos mesmos, nas Ruas 25 de Abril, do Município e outras onde existe essa necessidade, tais como, as Ruas antigas que nem sequer têm luz, talvez por estarem as lâmpadas fundidas e que estas estão iluminadas só pela luz emanada dos estabelecimentos; a Rua do Município, dizendo que o troço que vai até ao Largo 25 de Abril está uma vergonha, pois não existem passeios em condições, devido às obras que ali estão a decorrer, pelo que chama a atenção da Câmara para a resolução do problema o mais rapidamente possível.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Sr. Carlos Arinto, na sua intervenção, fez uma declaração política (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Rui Almeida, na sua intervenção, começou por fazer uma declaração política (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente, falou sobre o Boletim Municipal, dizendo que o último que saíu foi com a data de 4 de Outubro, sugerindo a leitura deste a todos os membros da Assembleia, pois, na sua óptica, é uma autêntica propaganda à CDU e sobre a venda ambulante, dizendo que já foi aprovado o Regulamento pela Câmara e Assembleia mas que o Centro da Amadora, junto do Interface, está permanentemente obstruído pelos vendedores ambulantes, assim como no próprio local de trabalho do Interface pois, visto por ele, os trabalhadores tiveram de solicitar aos vendedores ambulantes para retirarem os materiais de venda para eles poderem passar com material para a obra.

O Sr. Rui Amendoeira, na sua intervenção, falou sobre a Urbanização dos Moinhos da Funcheira, perguntando à Câmara o que se passa com esta, pois os esgotos e arruamentos ainda não se encontram em condições, após o início das obras, há mais de anos; a abertura de uma delegação da Associação de Comerciantes "Amadora-Oeiras", perguntando se a Câmara tem dado apoio a esta e, caso contrário, se vai dar apoio no futuro; as alterações de trânsito na Av<sup>a</sup>. Conde Castro Guimarães, dizendo que a sinalização, no sentido "Amadora-Lisboa", está muito mal feita, sugerindo que a mesma seja colocada de outra forma, para que seja visível; a Feira, perguntando qual foi o custo para o Município na sua realização e, por fim, sobre o Boletim Municipal, dizendo que o espaço reservado à Assembleia Municipal é ínfimo e que, por este andar, no fim do mandato nada constará sobre a Assembleia.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, referiu-se ao folheto, distribuído à população sobre as obras da Av<sup>a</sup>. Conde Castro Guimarães, informativo sobre o início das obras, como iriam decorrer e que a regulação do trânsito seria feita pela PSP, dizendo que às 17.15 horas de ontem, o trânsito era uma bagunçada e não havia qualquer agente da PSP a orientar o trânsito e, também, que hoje às 9.15 horas se encontravam dois agentes da PSP na conversa, no cruzamento da Rua Gonçalves Ramos com a Rua Alfredo Keil, enquanto o trânsito



estava caótico por não haver qualquer agente a orientá-lo, pelo que solicita a intervenção da Câmara junto da Divisão de Trânsito para que sejam tomadas as devidas providências; os vendedores ambulantes junto às obras do Interfaze, dizendo que não se justifica a anarquia ali existente, por parte dos vendedores ambulantes e, também, que há uma grande falta de respeito à população e transeuntes que por ali passam.

O Sr. Orlando Santa, na sua intervenção, congratulou-se com a renovação dos passeios e asfalto das Ruas Camilo Castelo Branco e Andrade Corvo e disse que espera que a questão dos parqueamentos seja definida e os candeeiros desviados, pois estão quase dentro da via. Falou sobre o prédio da Praceta Conde de Arnoso, dizendo que, há mais de dois anos, a administração do mesmo anda de volta da Câmara para que os espaços envolventes sejam arranjados e que a Câmara já tem em seu poder as mais valias e que a Junta de Freguesia já se disponibilizou para efectuar as obras, mas que a Câmara informou que iria fazer as obras por administração directa e como ainda não começaram, solicita o arranjo daquele espaço o mais rapidamente possível; a ligação de esgotos entre o Mercado e a Igreja da Buraca, perguntando para quando a sua colocação e também para quando o asfaltamento da Rua e, por fim, sobre o Roteiro, dizendo que se continuam a verificar gralhas, sendo uma delas a indicação da Misericórdia como pertencente a Alfragide Sul e não Buraca.

O Sr. Anibal Carocinho, na sua intervenção, falou sobre a edição da Agenda Cultural de Outubro, dizendo que as iniciativas ali publicadas são pouco divulgadas a nível nacional e, também, que é de louvar as mesmas e, por fim, sobre a Juventude da CDU.

O Sr. Macedo Faria, na sua intervenção, debruçou-se sobre a Campanha Eleitoral, dizendo que as paredes dos prédios da Amadora estão cheios de cartazes que foram colocados anarquicamente e que a Câmara deveria juntar os representantes dos Partidos, para que essa propaganda fosse feita em placards sorteados. Disse ainda que esta era uma boa medida pois os cartazes não eram colocados anarquicamente e a cidade apresentaria uma vista mais condigna. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa, um requerimento para o prolongamento deste período por trinta mi-





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

nutos. Posto o requerimento a votação para aprovação, foi o mesmo aprovado por maioria com 19 votos a favor e 6 contra (Documento em anexo a esta acta). De seguida informou que vai ser posta a discussão a moção sobre o Acordo de Paz para Angola e, também, que estão inscritos, desde a sessão anterior, para discussão da moção os Srs. Rui Amendoeira, João Vieira e Rogério Pacheco. Seguidamente, foi novamente lida a moção e após esta leitura intervieram os Srs. Rui Amendoeira, João Vieira, Rogério Pacheco, Carlos Arinto, Mendes Gabriel, Amilcar de Almeida e João Vieira. Os Srs. Rogério Pacheco, Amilcar de Almeida e João Vieira fizeram um protesto em relação à intervenção do Sr. Rui Amendoeira. Não havendo mais intervenções, foi a moção posta a votação para aprovação, sendo rejeitada com 8 votos a favor e 20 contra (Documento em anexo a esta acta).

### V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. ácerca da Actividade Municipal;

O Sr. Presidente da Assembleia informou que foi distribuído, a todos os membros da Assembleia, um documento sobre este ponto. De seguida interveio o Sr. Presidente da Câmara para falar sobre a Actividade Municipal, dizendo que o documento que foi entregue deveria ser mais sucinto e, também, que se reporta até à data da marcação da Sessão da Assembleia. Seguidamente, respondeu às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como a passagem de nível junto dos Bombeiros, dizendo que está em muito mau estado e que a Câmara vai tentar resolver o problema e que se prevê a eliminação da passagem de nível e a construção de uma passagem superior; os semáforos do Bairro do Bosque, dizendo que vão ser introduzidas alterações ao trânsito a nível experimental; o semáforo junto aos Bombeiros, dizendo que este não funciona em condições e que se vai tentar resolver o problema; os Serviços Municipalizados, dizendo que a Associação ainda não está a funcionar, porque se está a aguar-



dar a assinatura da escritura para que esta comece a funcionar devidamente e que a sede é em Oeiras; a Rua do Município, na Brandoa, dizendo que tomou nota e que a Câmara vai tentar resolver os problemas ali existentes; as rádios locais dizendo que existe uma rádio local no concelho que nada faz pelo concelho e que este assunto deveria ser discutido na Assembleia Municipal; o Boletim Municipal, dizendo que não existe grande propaganda política no mesmo e que só foi distribuído depois das eleições e, ainda, que o Boletim retrata o que se passa no Município; o Regulamento de Venda Ambulante, dizendo que este só é válido 30 dias após a sua publicação e que, até à data de entrada em vigor, continua o antigo em vigor e, também, que a Assembleia Municipal deveria solicitar à PSP uma actuação mais eficaz; a Urbanização dos Moinhos da Funcheira, dizendo que esta foi aprovada durante o 2º. mandato e que é um plano ao contrário dos outros, pois neste já existem os prédios e tem de se cingir a estas construções, uma vez que é um Bairro Clandestino e que a Assembleia aprovou o Regulamento para execução deste plano e também que os proprietários têm de pagar os esgotos, a água e o resto das infraestruturas e não a Câmara; a delegação da Associação de Comerciantes da "Amadora-Oeiras", na Amadora, dizendo que a Câmara pôs à sua disposição instalações, com uma renda simbólica, para poder funcionar; as alterações de trânsito na Avª. Conde Castro Guimarães, dizendo que a Câmara tomou nota sobre a má sinalização e que vai tomar as devidas providências; o custo da Feirama para o Município, dizendo que sobre este assunto não pode responder, mas que a Câmara já solicitou ao Sr. Vereador do Pelouro para que seja entregue o relatório sobre esta e, também, que durante a Sessão o Sr. Vereador do Pelouro, Sr. Vereador Sobral de Sousa, irá responder a este assunto; a colaboração da PSP no comando do trânsito junto das obras do Alto Maduro, dizendo que a Câmara vai tentar resolver esta situação e que a Assembleia também devia entrar em contacto com a PSP para reforçar a solicitação da Câmara; os arranjos da zona entre a Igreja da Buraça e o Mercado, dizendo que não sabe responder, de momento, como se encontra o estudo desta situação; o Roteiro da Amadora, dizendo que regista os erros ali existentes e vai tomar as devidas providências; as paredes dos prédios da Cidade com cartazes de propaganda política, dizendo que não existe na Câmara





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

um Regulamento para resolver esta situação mas que está em estudo a feitura de um, tal como existe em várias Câmaras do Distrito e, por fim, sobre o direito dos Vereadores poderem intervir nas Sessões da Assembleia. O Sr. Vereador Sobral de Sousa, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, interveio para falar sobre a Feirama, dizendo que não sai dinheiro nenhum dos cofres da Câmara para a sua organização e, também, que as dívidas à Associação Académica da Amadora já foram pagas. Disse ainda que a divulgação da Feirama tem os seus custos e que o estudo ainda não foi entregue mas que o será em breve e que o do ano passado foi entregue e deu um lucro de centenas de contos à Câmara. Por fim disse que, no ano passado, houve um acidente pois tiveram de ser destruído pilares das obras que estavam a ser ali efectuadas pela A.A.A., mas que também estes prejuízos já foram pagos. Seguidamente interveio o Sr. Vereador Granja da Fonseca para utilizar o direito de resposta sobre a intervenção do Sr. Alves Nunes na Sessão anterior, referente às eleições de 6 de Outubro.

O Sr. Alves Nunes, em resposta à intervenção do Sr. Vereador Granja da Fonseca, interveio para dizer que não fez quaisquer reparos mas apresentou uma situação que foi provocada e disse que não está arrependido nem retira uma vírgula daquilo que disse há uma semana e sentiu-se satisfeito porque a sua intervenção provocou a rara presença dos dois Srs. Vereadores do PSD na Assembleia Municipal o que constitui, para ele, uma honra e uma deferência de tão ilustres autarcas. Disse ainda que se sente satisfeito pela importância atribuída à sua intervenção e, também, que só espera que ela, em lugar de criar divisões ou inimizades, tenha contribuído para alargar a frente de trabalho deste executivo para benefício da população do Concelho. Ainda disse que agradece as palavras amáveis do Sr. Vereador Granja da Fonseca, mas que a culpa não foi dele mas de quem a provocou, ao apresentar-se nesta Assembleia com arrogância de vitória, que não pretende contestar e tirar mérito, e querendo transferir essa vitória para daqui a dois anos, nas eleições autárquicas para este Concelho. Retribuiu a gentileza do Sr. Vereador Granja da Fonseca, em estranhar a sua intervenção, estranhando, ele, a intervenção do Sr. Vereador na Sessão Comemorativa do Aniversário do Município ao cometer a de-



selegância de fazer referência pública ao trabalho positivo desenvolvido por um único Presidente de Junta de Freguesia, o de Alfragide, por sinal e por coincidência, pertencente ao PSD e, por fim, disse que, por ser o Aniversário do Município, poderia ser mais imparcial.

O Sr. João Vieira, interveio para manifestar a sua congratulação pela presença dos dois Srs. Vereadores do PSD nesta Sessão da Assembleia Municipal.

O Sr. Mendes Gabriel interveio para dizer que a constituição prevê o direito de resposta, pelo que os Srs. Vereadores têm esse direito.

O Sr. Granja da Fonseca voltou a intervir para responder ao Sr. Alves Nunes, dizendo que na Sessão Solene se referiu ao trabalho desenvolvido pelos autarcas do PSD.

O Sr. Vereador Batista Fernandes interveio para responder a afirmações feitas na Sessão sobre o trabalho desenvolvido pelos Vereadores do PSD e também ao Sr. João Vieira.

O Sr. João Vieira voltou a intervir para responder ao Sr. Vereador Batista Fernandes, assim como ao Sr. Alves Nunes. Após estas intervenções e não havendo mais inscrições, o Sr. Presidente da Assembleia deu a discussão deste ponto por encerrada.

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea b) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da proposta da C.M.A. relativa à "1ª. Revisão do Plano de Actividades de 1991".

O Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta e não havendo intervenções para discussão da mesma, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 18 votos a favor e 3 abstenções (Documento em anexo a esta acta).

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 0.56 horas.

  
  
